



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING  
31 de julho de 2012**

## Diário Catarinense

### Serviço

"HPV"

Centro de Pesquisa Clínica Projeto HPV / Nova sede / Hospital Universitário – HU / UFSC /  
Palestra

• **HPV** - O Centro de Pesquisa Clínica Projeto HPV inaugura, na próxima quinta-feira, às 11h, a sua nova sede. Ela será na área D do Hospital Universitário da UFSC, em Florianópolis. Neste mesmo dia, será realizada a palestra HPV ao longo da História, às 10h30min, no anfiteatro do HU. Informações: (48) 3233-6798.

## Diário Catarinense

### Diário do Leitor

"Buracos"

Prefeitura de Florianópolis / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Bairro Pantanal / UFSC

## Buracos

Gostaria de saber o porquê do descaso da prefeitura de Florianópolis com os usuários que circulam pela Rua Deputado Antônio Edu Vieira no Bairro Pantanal, da UFSC ao trevo da Eletrosul, na Capital. Uma verdadeira vergonha, rua totalmente esburacada, sem condições de tráfego. Alô senhor prefeito, a população não quer promessa quer ação.



*Ademir de Sousa*  
Florianópolis

## Diário Catarinense

### Agenda

“Negros em Desterro”

Museu Histórico de Santa Catarina / Exposição Negros em Desterro / 7º Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros – Copene / Udesc / UFSC / Décio David / Valda Costa / Solange Adão



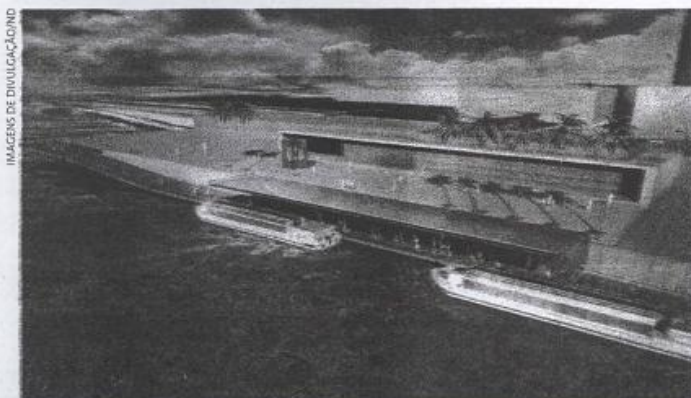
## Notícias do Dia

### Panorama

“Diferenciadas”

Jaime Lerner / CCR / Quarta ligação Ilha-Continente / Estudante da UFSC Jaqueline Carvalho Ferreira

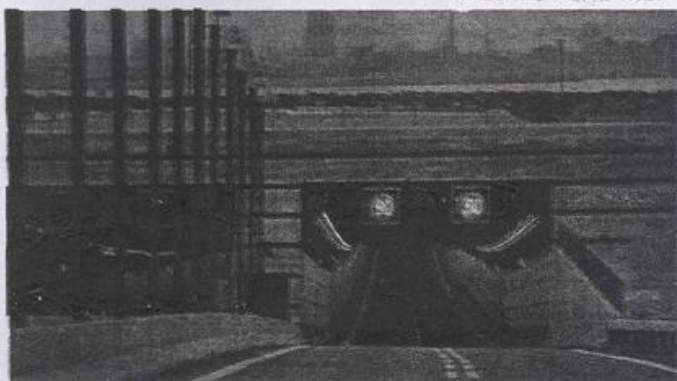




Pelo mar. A empresa Jaimé Lerner Arquitetos Associados propõe vaporettos e ferry boat



Baia Norte. Projeto da Engevix/Paulitec é a ponte estaiada com quatro pistas em cada sentido



Ilhas artificiais. Engenheira Jaqueline Ferreira apresentou duas pontes integradas com túnel

# Quarta ligação: 12 ideias

**Ilha-Continente. Comissão vai analisar qual das propostas é a mais viável**

SARAGA SCHIESTL  
 saraga@noticiasdodia.com.br  
 @saraga\_ND

FLORIANÓPOLIS — Túnel, teleférico, reabertura da Hercílio Luz para veículos leves, duas ilhas entre a Ilha de Santa Catarina ou uma ponte entre a Colombo Salles e a Pedro Ivo Campos. Essas são algumas das ideias apresentadas ao governo do Estado por 11 empresas com representação nacional e internacional, além de uma engenheira civil formada pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Neste conjunto, uma delas será a escolhida para ser a quarta forma de ligação entre Continente e Ilha.

As informações oficiais sobre os projetos foram apresentadas pelo governador Raimundo Colombo. Ele se mostrou satisfeito com o recebimento dos projetos. “São profissionais de renome em todo país que estão pensando em Florianópolis”, destacou.

As 12 propostas foram enviadas sem ônus para o Estado, fazendo parte de um

PMI (Procedimento de Manutenção de Interesse), ou seja, os executores das ideias receberão da empresa que fará a obra o valor correspondente ao projeto. “Será feita uma licitação e não é obrigatório que aquele que inscreveu o projeto seja o vencedor. Neste caso, ele receberá do realizador a quantia avaliada pela sua ideia”, esclareceu o presidente do Deinfra, Paulo Meller.

A intenção é que o processo licitatório para a elaboração do projeto seja aberto até dezembro de 2013. Como o projeto ainda não foi escolhido, não há como definir o valor total investido.

A partir de agora, uma comissão multisetorial fará a análise de que for mais viável. Esse grupo será formado por integrantes da SEI (Secretaria de Estado da Infraestrutura), Deinfra (Departamento Estadual de Infraestrutura) e SC Parcerias. Eles têm até setembro para conversar com cada proponente para entender melhor as propostas.

• Leia mais nas páginas 4 e 5.

## Cobrança de pedágio não está descartada

Se depender da vontade do Estado, a execução da quarta ligação deve surgir por meio de PPP (Parceria Público-Privada). “Isso ainda será definido. É claro que se a obra tiver custo baixo, nada impede que o Estado faça por conta”, disse o presidente do Deinfra, Paulo Meller.

No caso da escolha pela PPP, o setor privado, escolhido por meio de licitação, será responsável por toda a execução da obra, no modelo escolhido pelo Estado. “Se esse modelo for o ideal, deixaremos a concessão da obra por um período determinado já no edital, que varia normalmente entre 15 e 30 anos”, assegurou o presidente da SCPar, Paulo César da Costa.

Passado o período de concessão, a nova ligação volta ao Estado. “Ainda não podemos

afirmar se haverá necessidade de cobrança de pedágio, mas o valor da tarifa estará definido no contrato”, acrescentou o governador Raimundo Colombo. “A pessoa poderá optar entre pagar pedágio e não ficar parado ou permanecer na fila e gastar, com o carro parado sem acelerar, cerca de um litro de gasolina por hora” comparou.

**FIQUE POR DENTRO**

- Trafegabilidade nas duas pontes
- 178 mil veículos por dia
- 8.000 por hora
- 480 ônibus por hora (levando 20 mil passageiros)

# Os próximos passos

**Quarta ligação. Empresas, agora, terão que detalhar questões como viabilidade econômica e impactos**

**SARAGA SCHIESTL**  
saraga@noticiaslododia.com.br  
@saraga\_ND

**FLORIANÓPOLIS** — As 11 empresas e a engenheira civil que enviaram seus projetos com sugestões para uma quarta ligação entre a Ilha de Santa Catarina e o Continente serão convidadas para destacar as propostas com a equipe do governo do Estado. Esse momento faz parte da primeira etapa da construção do projeto, que conta com mais duas fases. Entre as ideias, estão transporte marítimo, veículos de transporte coletivo rápido como VLT (veículo leve sobre trilhos) e BRT (Bus Rapid Transit), além de pontes, túneis e teleférico.

Durante o primeiro momento, a equipe técnica vai elaborar um termo de referência para orientar os proponentes. Na segunda etapa, que deve começar em setembro, haverá um novo PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse) em que os interessados ainda poderão

manifestar suas propostas. A diferença é que, enquanto na primeira etapa os projetos são conceituais, no segundo momento as empresas terão que detalhar questões como viabilidade econômica, impactos ambientais e comprovações de engenharia.

Na terceira fase, o Estado escolherá as melhores proposições. Segundo o governador Raimundo Colombo, nada impede que projetos sejam compilados em suas concepções. "A partir de agora todas essas ideias são de domínio do Estado", disse Colombo, que tem simpatia por concepções que envolvem a criação de túneis para a quarta ligação. Os valores somente serão delimitados neste momento e o valor da obra dependerá do projeto escolhido.

Entre as 11 empresas que enviaram seus projetos, quatro são catarinenses, duas têm representação internacional e apenas uma pessoa inscreveu-se sem CNPJ. Por se tratar de uma PMI, não era obrigatório constituir empresa para enviar ideias.

## Outras melhorias nos bairros da Capital

Valdir Cobalchini, secretário de Infraestrutura, lembrou que a criação de uma nova ligação não será um trabalho isolado para a melhoria do sistema de tráfego da Capital. Durante o anúncio dos projetos, o secretário salientou que outras melhorias serão feitas nos bairros.

Cobalchini destacou o novo acesso ao aeroporto Hercílio Luz e também a duplicação da rodovia que liga ao bairro Ingleses. "Estes editais devem ser lançados em breve e, no caso dos Ingleses, faz parte dos investimentos do Pacto por Santa Catarina", destacou o secretário.

## Engenheira participa sozinha

Construir duas ilhas artificiais, ligadas por duas pontes integradas com túnel, entre Santo Antônio de Lisboa e a região de Barreiros, em São José. Esta é a ideia da engenheira civil Jaqueline Carvalho Ferreira, 26 anos, formada em 2010 pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

A engenheira foi a única a enviar proposta sem o nome de uma empresa. "Acredito que esta é uma dívida que tenho com a sociedade, já que me formei sem precisar pagar

mensalidades", afirmou.

O projeto de Jaqueline está orçado em R\$ 2,5 bilhões e foi pensado para permitir o deslocamento fácil entre o Norte da Ilha e a BR-101. "Nos próximos anos, o setor de tecnologia da SC-401 deve gerar mais de 20 mil empregos", exemplificou a engenheira, que pensa em utilizar as duas ilhas para atrair o turismo na Capital. Para ela, é fundamental evitar que um trânsito desnecessário passe pelo Centro de Florianópolis.



**Empresa: Andrade Gutierrez**

**Projeto**

Implantação de nova ponte ou túnel imerso entre Ilha e Estreito, e aterro sobre o mar na margem continental da baía Norte.

**Características**

- Implantação de nova ponte rodoviária ou, alternativamente, túnel imerso, incluindo ligação rodoviária com oito pistas e possibilidade de incluir duas linhas para VLT, conectando a avenida Beira-mar Norte ao Estreito.
- Construção de aterro sobre o mar na margem continental da baía Norte, englobando o trecho entre a nova ponte e a BR-101, incluindo a infraestrutura viária.



**Empresa: Contern Construções e Comércio**

**Projeto**

Implantação de nova ponte entre Ilha e Estreito, e aterro sobre o mar na margem continental da baía Norte.

**Características**

- Implantação de nova ponte rodoviária conectando a avenida Beira-mar Norte ao Estreito, com oito pistas e extensão de 1,6 km.
- Construção de aterro sobre o mar na margem continental da baía Norte, com área equivalente a 2,8 milhões de metros quadrados, englobando o trecho entre a nova ponte e a BR-101, incluindo a infraestrutura viária, marinas e parque público.



**Pessoa física: Jaqueline Carvalho Ferreira**

**Projeto**

Conexão ligando a SC-401 à BR-101 por meio de duas pontes integradas com túnel imerso.

**Características**

- Conectando a SC-401, na altura de Santo Antônio de Lisboa, à BR-101, na altura do Cemitério de São José, por meio de solução integrada composta por duas pontes, com 2,5 km de extensão cada, e duas ilhas artificiais conectadas por um túnel imerso com 5,6 km de extensão.



**Empresa: Engevix/Paultec**

**Projeto**

Ponte estaiada na ligação Continente/ Ilha de Santa Catarina

**Características**

- Implantação de via sobre aterro hidráulico, com quatro pistas em cada sentido, desde a BR-101 ao Norte até o Estreito (Beira-mar Continental), com extensão de 7.000 m.
- Travessia Continente/ilha com ponte estaiada ao norte da Ponte Hercílio Luz, ligando a Beira-mar Continental à Beira-mar Norte no lado Insular.
- Linha expressa de ônibus (BRT) com faixas exclusivas e ininterruptas.



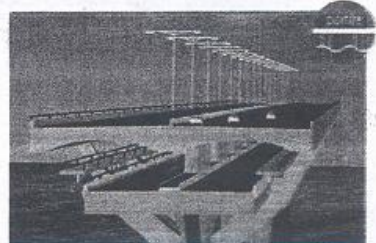
**Empresa: Conceb Projetos e Construções**

**Projeto**

Conexão entre o Centro da Ilha e o continente por meio de pontes móveis.

**Características**

- Conexão viária por meio de ponte móvel e flutuante, paralela à ponte Hercílio Luz, e integrada ao sistema viário existente.



**Empresa: LDI Projetos, Execuções e Representações Ltda ME, Picid Ltda e Comaypa S.A.**

**Projeto**

Quarta ponte e novo acesso à Ilha de Santa Catarina desde o Norte da BR-101

**Características**

- Implantação de nova via em aterro, com três pistas em cada sentido e extensão de 8.950 m, para acesso desde a BR-101 (Barreiros /Estreito), até a nova ponte no lado continental.
- Quarta ponte em dois níveis, com quatro pistas, sendo o nível superior destinado ao tráfego em geral e o inferior destinado ao transporte público e serviços de emergência.



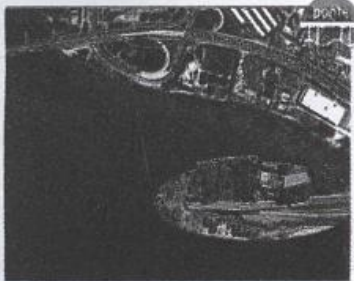
**Empresa: WD Engenharia e Construções**

**Projeto**

Nova ponte entre as pontes Colombo Sales e a Pedro Ivo.

**Características**

- Nova ponte localizada entre o vão das pontes Colombo Sales e Pedro Ivo, com extensão de 1.200 m podendo ser estaiada.
- Viaduto continental, ligando a Via Expressa (BR-282) e a ponte, com 900 m.
- Viaduto insular, com 1.500 m, com integração ao túnel Antonieta de Barros.



**Empresa: Sotepa / Iguatemi**

**Projeto**

Construção de ponte, entre Ilha e Continente, e anel viário insular.

**Características**

- Construção de ponte no atual vão existente entre as pontes Pedro Ivo e Colombo Sales, com viaduto para conexão direta ao túnel Antonieta de Barros.
- Anel viário insular conectando a avenida Beira-mar Norte/UFSC à Via Expressa Sul, passando pelo bairro Pantanal.



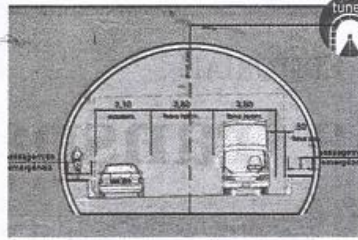
**Empresa: Odebrecht/OAS**

**Projeto**

Nova ponte exclusiva para sistema rápido de transporte Ilha/Continente e reabertura da ponte Hercílio Luz (foto) para veículos leves.

**Características**

- Nova ponte exclusiva para E-VLP, veículo rápido sobre pneus com eixo e tração elétrica implantado entre São José e o Centro de Florianópolis, na diretriz da BR-282, com extensão de 7.000 m e previsão inicial de 12 pontos de embarque e desembarque e pátio de manutenção.



**Empresa: Queiroz Galvão**

**Projeto**

Túnel para travessia Continente/Ilha, ligando avenida Beira-mar Continental e avenida Beira-mar Norte e obras complementares.

**Características**

- Túnel sob o mar ao Norte da ponte Hercílio Luz, com aproximadamente 1.000 m e duas galerias, localizado entre Beira-mar Continental e as proximidades do Forte Santana na Ilha e alinhando-se à diretriz da avenida Jornalista Rubens de Arruda Ramos.
- Obras de adequação no sistema viário continental e insular com alças de acesso, viadutos, trincheiras, aterro hidráulico, passagens inferiores, vias complementares com ligação até a BR-101 e túnel continental com 2.700m e duas galerias.



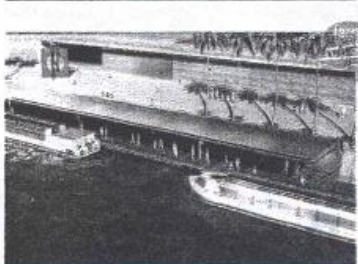
**Empresa: CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias / Esse Engenharia Consultiva**

**Projeto**

Transporte marítimo entre Ilha e Continente por meio de ferry-boats e teleférico

**Características**

- Conexões entre o Continente e a Ilha através de barcas e ferry-boats com quatro estações, duas no Continente e duas na Ilha.
- Conexão aérea a cabos do tipo teleférico, para passageiros, com oito estações, iniciando na BR-101 (Shopping Itaguaçu) até a Lagoa da Conceição.



**Empresa: Jaime Lerner Arquitetos Associados**

**Projeto**

Transporte de massa por meio de BRTs e vaporettos, e duas conexões marítimas de ferry.

**Características**

- Transporte de massa composto por BRTs (ônibus expresso) e embarcações do tipo vaporetto integrados por terminais de transporte, englobando Ilha e Continente.
- Duas conexões marítimas de ferry para o transporte de veículos e passageiros, ligando o Norte e Sul da Ilha ao Continente, por meio das baías Norte e Sul, respectivamente.

**Projetos com redução de custos**

Outra ideia apresentada ao governo partiu do arquiteto da empresa catarinense Conceb Projetos e Construções, Marcelo Cortezi. Inspirado em modelo da Espanha, o projeto tem duas pontes fixas e duas flutuantes, paralelas à ponte Hercílio Luz. As flutuantes podem ser abertas de acordo com a necessidade da passagem de barcos de turismo. As entradas e saídas são ligadas ao sistema viário já existente, passando por onde hoje está localizado o Corpo de Bombeiros até chegar à avenida Beira-mar Continental.

Segundo o arquiteto, a vantagem deste projeto, orçado em R\$ 100 milhões, é não gerar impacto ambiental. "Temos a vantagem de um prazo de execução da obra muito rápido, de aproximadamente 15 meses. Há outras propostas que chegam a uma execução de quase oito anos", exemplificou.

A redução de custos também foi pensada no projeto apresentado

pelo engenheiro da WD Engenharia e Construções, Wagner Barbosa. Na ideia, está a construção de uma ponte entre as pontes Colombo Salles e Pedro Ivo Campos.

Esta nova ligação teria um viaduto ligando a Via Expressa até a ponte e, do lado insular, uma integração da nova ponte até o túnel Antonieta de Barros. "Permitiremos assim que as pessoas cheguem ao Sul da Ilha com mais facilidade", destacou.

O projeto conta com quatro pistas, duas em cada sentido, sendo duas para veículos de transporte coletivo e as restantes para carros, além de ciclovia e passeio para pedestres nos dois lados. A ideia está avaliada em R\$ 500 milhões e, se realizada, ficaria pronto em três anos.

Todas as empresas que enviaram projetos ao governo foram contatadas pelo *Notícias do Dia*, mas alguma não quiseram se manifestar ou não responderam até o fechamento desta edição.

**CRONOGRAMA**

Passo a passo até a definição

**Segunda fase**

- 30 dias para a comissão multissetorial, formada por integrantes da Secretaria de Estado da Infraestrutura, Deinfra (Departamento Estadual de Infraestrutura) e SC Parcerias, analisar o conteúdo recebido.
- 15 dias para a comissão confeccionar um termo de referência para a segunda fase da PMI. O documento vai orientar os interessados nas próximas etapas da PMI
- 15 dias para análise e aprovação do termo de referência pelo Conselho Gestor da PPP (Parceria Público-Privada)

**Terceira fase**

- 22/09 - PMI 2, que vai autorizar melhores proponentes a dar sequência na elaboração dos projetos.
- 120 dias é o prazo para os classificados realizarem o Evtea (Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental)
- 20/01/2013 - Propostas de PMI 2
- Durante 75 dias a comissão vai analisar as propostas finalistas.
- 5/04 - previsão de divulgação do modelo escolhido para quarta ligação
- 120 dias para elaboração do projeto e estudos jurídicos, econômico e financeiro
- Mais 75 dias para a formação do edital de PPP ou concessão
- 16/12 - lançamento do edital de PPP ou concessão

# Diário Catarinense Geral

## “De olho no texto: Mais transparência no Enem”

Ministério da Educação / Guia / Critérios para avaliação de redações / Enem / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep / Ministro Aloizio Mercadante

### DE OLHO NO TEXTO Mais transparência no Enem

MEC detalha forma de correção das redações num guia que já está disponível na internet. O impresso fica pronto em setembro

Brasília

O Ministério da Educação divulgou ontem o guia que será distribuído a alunos de escolas públicas – e está disponível na internet para todos os estudantes – com orientações sobre os critérios de avaliação da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Segundo o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Luiz Cláudio Costa, a intenção é tornar o processo mais transparente para o participante.

Mudanças nos critérios de correção do texto haviam sido anunciadas em maio, e o guia impresso será distribuído a partir de setembro. Na internet, ele já está disponível no site do Inep ([www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)). O material traz exemplos de redação que obtiveram a nota máxima na última edição do Enem, análise sobre esses textos e explicações sobre cada uma das competências avaliadas (confira, no quadro ao lado, erros que podem fazer os candidatos perder pontos).

O material irá ajudar tanto os alunos quanto os professores da área. A nota máxima de uma redação avaliada no Enem é 1.000, e a pontuação está baseada em cinco critérios distintos, como conhecimento da norma escrita e compreensão do tema da redação.

– Agora, está público e transparen-

te o que se espera de cada competência. Tanto o corretor como o aluno sabem antecipadamente quais são os parâmetros – disse o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

#### Dois avaliadores independentes na correção

Pelo novo sistema de correção da redação, a prova será corrigida por dois avaliadores independentes. Se a nota final dada por eles tiver uma diferença de até 200 pontos, o resultado será a média aritmética entre elas. Se a discrepância entre as notas for de mais de 200 pontos, a redação seguirá para um terceiro corretor. Hoje, essa diferença deve ser de, no mínimo, 300 pontos.

Caso a diferença continue a ser superior a 200 pontos, a prova passará por uma banca formada por três professores, que irá determinar o resultado final do aluno. No Enem do ano passado, a última etapa de revisão da nota era o terceiro avaliador. Com as novas regras, uma redação poderá ser avaliada por até seis corretores. Por conta das mudanças de correção, o número de profissionais que fará essa análise saltou de 3 mil para 4,2 mil.

O ministério afirmou, ainda, que publicará hoje um edital para estimular instituições de Ensino Superior a fazer estudos e pesquisas sobre avaliação de competências e métodos de correção. O valor do edital será de R\$ 2 milhões.

#### Exemplos de avaliação

O Enem define cinco competências para avaliar o texto do aluno. Na primeira delas, que se refere ao domínio do padrão culto da língua, o guia apresenta diferentes níveis de falhas que os alunos podem cometer. Confira abaixo:

#### DESVIOS LEVES

- **Ausência** de concordância em passiva sintética (exemplo: uso de “vende-se casas” em vez de “vendem-se casas”).
- **Desvios** de pontuação que não comprometem o sentido do texto.

#### DESVIOS GRAVES

- **Falta** de concordância do verbo com o sujeito (com sujeito depois do verbo ou muito distante dele).
- **Falta** de concordância do adjetivo com o substantivo.
- **Regência nominal** e verbal inadequada (ausência ou emprego indevido de preposição).
- **Ausência** do acento indicativo da crase ou seu uso inadequado.
- **Desvios** em palavras de grafia complexa.
- **Separação** de sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula.

#### DESVIOS MAIS GRAVES

- **Períodos incompletos**, truncados, que comprometem a compreensão.
- **Graves problemas** de pontuação.
- **Desvios graves** de grafia e de acentuação (letra minúscula iniciando frases e nomes de pessoas e lugares).
- **Presença** de gíria.

# 1,6

milhão de exemplares serão distribuídos pelo governo a alunos da rede pública, e outros 100 mil para professores.

#### As cinco competências avaliadas

##### COMPETÊNCIA 1

- **Demonstrar domínio** da norma padrão da língua escrita.
- **Avalia** o domínio do padrão escrito formal da língua.

##### COMPETÊNCIA 2

- **Compreender** a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.
- **Avalia** a compreensão da proposta de redação e a utilização de conhecimentos de mundo para desenvolver o tema.

##### COMPETÊNCIA 3

- **Selecionar, relacionar**, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
- **Analisa** a forma como o candidato selecionou, relacionou, organizou e interpretou

informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista defendido como tese. Ou seja, é preciso que você elabore um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática levantada.

##### COMPETÊNCIA 4

- **Demonstrar conhecimento** dos mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação
- **Os aspectos** a serem avaliados dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes do texto. Como todo texto é o resultado de um encadeamento de ideias, na hora de elaborar a redação é necessário ter presente que o texto será o resultado da combinação de um conjunto de ideias associadas em torno de uma ideia a ser defendida: a tese.

##### COMPETÊNCIA 5

- **Elaborar proposta** de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.
- **Avalia** a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema abordado. A redação deve apresentar a tese sobre o tema, apoiado em argumentos consistentes, além de oferecer uma proposta de intervenção na vida social.

Fonte: A Redação no Enem 2012 - Guia do Participante

## A Notícia

### País

“Redação: Por transparência, MEC muda Enem”

Ministério da Educação / Guia / Critérios para avaliação de redações / Enem / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep / Ministro Aloizio Mercadante

Redação

# Por transparência, MEC muda Enem

Novos critérios para corrigir os textos do exame foram apresentados ontem

O Ministério da Educação divulgou ontem o guia que será distribuído a alunos de escolas públicas – e está disponível na internet para os estudantes – com orientações sobre os critérios de avaliação da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Segundo o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep), Luiz Cláudio Costa, a intenção é tornar o processo mais transparente para o participante.

Mudanças nos critérios de correção do texto haviam sido anunciadas em maio, e o guia impresso será distribuído a partir de setembro. Na internet, ele já está disponível no site do Inep. O material traz exemplos de redação que obtiveram a nota máxima na última edição do Enem, análise sobre esses textos e explicações sobre cada uma das competências avaliadas.

A nota máxima de uma redação avaliada no Enem é 1.000, e a pontuação está baseada em cinco critérios distintos, como conhecimento da norma escrita e compre-

ensão do tema da redação.

“Agora, está público e transparente o que se espera de cada competência. Tanto o corretor quanto o aluno sabem antecipadamente quais são os parâmetros”, disse o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

Pelo novo sistema de correção da redação, a prova será corrigida por dois avaliadores independentes. Se a nota final dada por eles tiver uma diferença de até 200 pontos, o resultado será a média entre elas. Se a discrepância for de mais de 200 pontos, a redação seguirá para um terceiro corretor. Com as novas regras, uma redação poderá ser avaliada por até seis corretores.